

LEITURA COMPLEMENTAR
UNIDADE II

A leitura complementar tem como objetivo reforçar os conteúdos estudados e esclarecer alguns assuntos que facilitem a compreensão e auxiliem na elaboração da atividade.

DÉBITO E CRÉDITO

Na linguagem comum, o termo débito significa uma situação negativa, como estar devendo para alguém. Na terminologia contábil, a palavra **débito** tem vários significados, os quais raramente correspondem aos da linguagem comum. Enquanto você não se conscientizar disso, dificilmente aceitará que **débito** pode **representar elementos positivos**, o que prejudica sensivelmente a aprendizagem. Portanto, **muito cuidado com a terminologia**.

O débito deve ser entendido como uma **situação de dívida ou de responsabilidade** de alguém para com entidade; esse alguém é representado pela conta. Assim, a conta Caixa representa uma pessoa que está com a posse do dinheiro da entidade. O mesmo ocorre com bancos, etc.

O termo **crédito** deve ser entendido como uma dívida da entidade para com alguém, ou seja, em cada conta credora devemos indicar um tipo de credor da entidade. A conta Fornecedores, por exemplo, indica as empresas para as quais a entidade deve pagar pela aquisição de mercadorias.

O saldo das contas é a **diferença entre o total dos débitos e o total dos créditos** efetuados numa conta. O saldo pode ser:

- **devedor** - quando a soma dos **débitos** for **maior** do que a soma dos **créditos**;
- **credor** - quando a soma dos **débitos** for **menor** do que a soma dos **créditos**;
- **nulo** - quando a soma dos **débitos** for **igual** a soma dos **créditos**;

Para facilitar a elaboração dos lançamentos, podemos utilizar uma simplificação da ficha contábil (Razão), utilizando o razonete. Cada razonete representa uma conta, onde podemos fazer os lançamentos a débito e a crédito. Vejamos:

Nome da Conta			
Débitos (D)		Créditos (C)	
(1)	5.000	4.000	(2)
(saldo)	1.000		

Observe que temos um lançamento a débito (1) e um lançamento a crédito (2) da conta. O saldo permaneceu do lado esquerdo porque a conta tem natureza devedora.

No quadro apresentado a seguir, temos um resumo dos grupos de contas, com sua natureza e o efeito de lançamentos a débito e a crédito:

Contas	NATUREZA	Aumenta o saldo	Diminui o saldo
ATIVO	Devedora	Débito	Crédito
PASSIVO	Credora	Crédito	Débito
DESPESAS	Devedora	Débito	Crédito
RECEITAS	Credora	Crédito	Débito
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Credora	Crédito	Débito

ESCRITURAÇÃO

A escrituração consiste no **conjunto de lançamentos contábeis**. A Escrituração completa é composta pelos lançamentos contábeis e pelas demonstrações contábeis elaboradas no encerramento de cada exercício social.

Um aspecto a ser observado na escrituração é o método das partidas dobradas, que determina que para cada débito efetuado em uma ou mais contas, deve corresponder um crédito em uma ou mais contas, de tal forma que o **total debitado seja sempre igual ao total creditado**.

LANÇAMENTOS

Cada operação realizada pela empresa deve ser registrada na contabilidade, desde que tenha efeito sobre o seu patrimônio. Vejamos um exemplo:

Compra de um veículo à vista, no dia 01/02/08, conforme NF nº 51, no valor de \$ 70.000, emitida pela MARELA.

Brasília, 01 de fevereiro de 2008	
Veículos	
a Caixa	\$ 70.000

Fórmulas de Lançamento

1ª Fórmula: apenas uma conta é debitada e uma única conta é creditada.

Ex.: compra de mercadorias, à vista, por \$ 10.000

Estoque	
a Caixa	\$ 1.000

2ª Fórmula: apenas uma conta é debitada e duas ou mais contas são creditadas.

Ex.: compra de mercadorias por \$ 10.000, pagando-se \$ 4.000 com cheque do Banco do Brasil e o restante a pagar em um prazo de 30 dias.

	Estoques		
a	Diversos		
a	Banco c/ Movimento ..	\$ 4.000	
a	Duplicatas a Pagar.....	\$ 6.000	\$ 10.000

3ª Fórmula: mais de uma conta é debitada e uma única conta é creditada.

Ex.: Integralização do capital Social no valor de \$ 15.000, sendo \$ 5.000 em móveis e \$ 10.000 em dinheiro.

	Diversos		
a	Capital Social		
	Caixa	\$ 10.000	
	Móveis e Utensílios.....	\$ 5.000	\$ 15.000

4ª Fórmula: mais de uma conta é debitada e mais de uma conta é creditada.

Ex.: pagamento do aluguel do mês no valor de \$ 4.000 e de uma duplicata no valor de \$ 20.000, com a utilização de \$ 10.000 em dinheiro e \$ 14.000 em cheque.

		Débito	Crédito
	Diversos		
a	Diversos		
	Despesa de Aluguel	\$ 4.000	
	Duplicatas a Pagar.....	\$20.000	
a	Caixa		\$ 10.000
a	Bancos c/ Movimento		\$ 14.000

A partícula “a” é apenas indicadora da contra creditada, sendo seu uso facultativo. É também comum o uso de “D” para débito e “C” para crédito antes das contas debitas e creditadas, respectivamente.

CONTABILIZAÇÃO DE COMPRA E VENDA DE MERCADORIAS:

A contabilização das operações de compra e venda de mercadorias deve obedecer a uma sistemática que permita a apuração do lucro da empresa. Essa apuração se faz por meio das variações dos estoques.

➤ COMPRA DE MERCADORIAS

Teoricamente, o valor do custo de uma mercadoria comprada deveria ser aquele, constante da nota fiscal do vendedor. Assim o lançamento de uma compra, cujo valor da nota fiscal é \$ 1.000, seria:

- Sendo compra a prazo:

Estoque	Fornecedores
1000	1000

- Sendo compra à vista:

Estoque	Caixa/Bancos
1000	1000

Ocorre, porém, que não pouco freqüente o valor real de custo da mercadoria comprada não é aquele da nota fiscal, em virtude de que uma companhia, para fazer com que as compras cheguem em segurança no seu armazém ou depósito, precisa fazer mais alguns gastos, que geralmente são:

- os gastos com transporte das mercadorias (frete) do armazém do vendedor para o depósito do comprador;
- o valor do prêmio de seguro pago para evitar que a companhia venha a ter prejuízos em caso de acidentes durante o transporte até seu depósito;
- o valor dos gastos alfandegários, no caso de a companhia importar mercadorias para vender.

Além disso, os impostos (ICMS e IPI), quando recuperáveis, devem ser deduzidos do valor da compra.

Visando simplificar a nossa atividade - uma vez que o objetivo é compreender o funcionamento geral das contas – deixaremos de considerar os impostos e demais gastos que poderiam ser adicionados aos valores de aquisição.

➤ VENDA DE MERCADORIAS

Para registrar contabilmente uma venda, o lançamento é bem simples, como demonstram os exemplos a seguir:

- Sendo venda à vista (\$ 1.500):

Caixa/Bancos	Receita de Vendas
1.500	1.500

- Sendo venda a prazo (\$ 1.500):

Clientes	Receita de Vendas
1.500	1.500

- Sendo venda parte à vista (\$ 1.100), e parte a prazo (\$ 400):

Caixa/Bancos	Cientes	Receita de Vendas
1.100	400	1.500

Como se observa, o débito proveniente de um lançamento de vendas dependerá das condições (a prazo ou à vista) em que a mesma foi efetuada. O crédito, porém, deverá ser sempre na conta de Vendas (ou Receita de Vendas).

➤ CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

O valor que se paga pelas mercadorias compradas (inclusive fretes e seguros) representa o **custo das mercadorias em estoque**.

Sabemos que as vendas de mercadorias são realizadas por um preço normalmente superior àquele pago quando da sua aquisição, e que é chamado de **valor de venda**.

Assim, quando se efetua uma venda, dois registros são necessários:

- o registro da venda propriamente dita, pelo seu preço de venda, e
- o registro de baixa, da conta de estoque, do valor correspondente ao custo de aquisição da mercadoria que foi vendida.

Para melhor entendimento vejamos as seguintes transações:

1. Uma companhia compra 50 cadeiras (para revender) ao preço unitário de \$ 20 por cadeira, pagando à vista.

Lançamento:

Estoque	Caixa/Banco
1.000	1.000

2. A mesma companhia vende 50 cadeiras, ao preço de \$ 30, cada uma, recebendo à vista o valor total.

Lançamentos:

Caixa	Vendas	Estoque	C M V
1.500	1.500	1.000	1.000

Explicação:

No primeiro lançamento, a companhia registrou o valor da venda (na conta "**vendas**") e o valor recebido (em "**Caixa ou Banco**").

No segundo lançamento, a companhia registrou a saída, da conta de **estoque de mercadorias**, do valor correspondente à venda de 50 cadeiras, mas, *ao preço que lhe custou* (50 x \$ 20 = \$ 1.000) e não ao preço pelo qual as cadeiras foram vendidas (50 x \$ 30 = \$ 1.500).

Dessa forma, o custo das mercadorias vendidas representa o valor de compra da mercadoria vendida. Por outro lado, a diferença entre o custo e o preço de venda representa o lucro bruto da transação. Para se apurar esse lucro contabilmente, o valor da venda é creditado na conta "**vendas**" (receita) e o de custo correspondente na conta "**custo das mercadorias vendidas**" (despesa). O confronto entre os saldos dessas duas contas representa o lucro bruto sobre as vendas.

Observe que:

- O saldo da conta estoque é zero, pois todas as cadeiras foram vendidas.
- O lucro bruto sobre as vendas é de \$ 500, ou seja, a diferença entre os saldos das contas "**vendas**" e "**custo das mercadorias vendidas**" (CMV).